



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Barreiras e facilitadores do envolvimento do paciente com o seu cuidado: uma estratégia para a segurança
Autor	RAFAELA STAHL SAUL
Orientador	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

Justificativa: A segurança do paciente é uma temática muito abordada na área da saúde, visto que afeta diretamente a qualidade do serviço assistencial ofertado. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), um dos principais pilares deste tema é o envolvimento do paciente na sua segurança. A identificação de barreiras e facilitadores auxiliam na construção de estratégias para o envolvimento do paciente em seu cuidado, deixando de atuar de forma passiva e cooperando com um tratamento mais seguro. **Objetivos:** Identificar barreiras e facilitadores que influenciam no envolvimento do paciente em seu cuidado e que interferem na ocorrência de eventos adversos através da tomada de decisão compartilhada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com análise de 32 artigos publicados no período de 2011 a 2020, como parte de uma pesquisa sobre este tema no contexto de um hospital universitário. **Resultados:** Identificou-se um conjunto de três variáveis que resultam nos facilitadores e barreiras do envolvimento do paciente. Estas contribuem para constantes aperfeiçoamentos para um cuidado mais seguro. A comunicação, agentes do cuidado e a cultura organizacional são as categorias mais influentes e que se encaixam como facilitadores, no entanto, também podem configurar-se como barreiras, se não forem bem conduzidas. O engajamento do paciente e de seus familiares com o tratamento é influenciado por um diálogo claro, eficaz e combinado com materiais de consulta como folders, porém torna-se barreira se este é hostil, com termos científicos ou se dá através de uma equipe despreparada. O envolvimento do paciente com o seu cuidado ainda é uma estratégia recente para a segurança dos processos em saúde no cenário brasileiro e merece atenção dos gestores e formuladores de políticas públicas.